

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

3º trimestre de 2025

O turismo na Bahia cresceu 4,9% no terceiro trimestre de 2025, resultado superior à média nacional

Cenário

Conforme relatório de novembro de 2025, do Barômetro Mundial do Turismo¹ da ONU – Organização das Nações Unidas –, o turismo registrou resultado positivo de 4,2% no número de turistas que viajaram internacionalmente no terceiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (Organização Mundial do Turismo – ONU Turismo, 2025).

Entre as regiões investigadas, a África continua a apresentar o melhor desempenho entre as regiões, com um crescimento de 8,9% nas chegadas internacionais no 3º trimestre de 2025, em comparação com 2024. O Oriente Médio registrou ampliação de 6,9% em relação a 2024. As chegadas à Ásia e ao Pacífico cresceram 6,3%. O Nordeste da Ásia teve o desempenho mais forte entre as sub-regiões do mundo, com uma recuperação de 15,6% no 3º trimestre de 2025. Já a Europa contabilizou aumento de 4,2% em relação ao 3º trimestre de 2024. Por outro lado, as Américas registraram queda de 1,1% em relação a 2024 nas chegadas internacionais (ONU Turismo, 2025).

As chegadas de turistas internacionais devem aumentar 4,6% nos primeiros nove meses de 2025. Mais de 1,1 bilhão de turistas viajaram internacionalmente entre janeiro e setembro de 2025, cerca de 50 milhões a mais do que no mesmo período de 2024. Os resultados refletem uma demanda de viagens sustentada ao

longo do ano, apesar da alta inflação nos serviços turísticos e da desconfiança dos viajantes devido às tensões geopolíticas e comerciais. Todas as regiões investigadas registraram expansão, mas a África continua a apresentar o melhor desempenho entre as regiões, com um crescimento de 10,1% nas chegadas internacionais em comparação com 2024 (ONU Turismo, 2025).

De acordo com a IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo), citada no Painel de Dados do Turismo da ONU, tanto o tráfego aéreo internacional (RPKs) quanto a capacidade aérea internacional (ASKs) cresceram 7% entre janeiro e setembro de 2025, em comparação com os mesmos meses de 2024. A capacidade aérea internacional (ASKs) aumentou 6% nesse período de nove meses. A taxa de ocupação global em estabelecimentos de hospedagem atingiu 68% em setembro de 2025, igualando-se à taxa de setembro de 2024 (o mesmo que em julho de 2024), com base nos dados do *Short-Term Rental* (STR) (aluguel por temporada) (ONU Turismo, 2025).

Os dados mensais sobre as receitas do turismo internacional mostram um forte crescimento nos gastos dos visitantes em diversos países até setembro de 2025. Japão (+21%), Nicarágua (+19%), Egito (+18%), Mongólia e Marrocos (ambos +15%), Letônia (+13%), Brasil (+12%) e França (+9%) estiveram entre os países com melhor desempenho em termos de crescimento das receitas nos primeiros nove meses de 2025. Também se observa uma forte demanda nos gastos internacionais de alguns grandes mercados, como os Estados Unidos (+7% até

agosto), França (+5%), Alemanha e Itália (ambos +4%), bem como Espanha (+15% até agosto) e a República da Coreia (+7%) (ONU Turismo, 2025).

É importante destacar que entre os 20 países com melhor desempenho no mundo,² entre janeiro e setembro de 2025, nas chegadas de turistas internacionais, o Brasil (45%) ocupa a segunda posição, ficando abaixo apenas Vanuatu (75%). E, entre os países das Américas, o Brasil ocupa o primeiro lugar (ONU Turismo, 2025).

A última pesquisa do Painel de Especialistas em Turismo aponta os altos custos de transporte e acomodação, bem como outros fatores econômicos, como os dois principais desafios que impactaram o turismo internacional em 2025. A inflação do turismo deverá cair de 8,0%, em 2024, para 6,8%, em 2025 (projeções usando a *proxy* de inflação do turismo), mas permanecerá bem acima do valor pré-pandemia de 3,1% e significativamente acima da inflação geral (4,3%). De acordo com o painel, os turistas continuarão buscando uma boa relação custo-benefício, mas também poderão viajar para mais perto de casa, fazer viagens mais curtas ou gastar menos em resposta aos preços elevados (ONU Turismo, 2025).

1 *World Tourism Barometer*. Disponível em: <https://www.untourism.int/news/international-tourist-arrivals-up-5-in-the-first-nine-months-of-2025>. Acesso em: 15 dez. 2025.

2 *World Tourism Barometer*. Disponível em: https://pre-webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2025-12/Barom_PPT_Nov_2025.pdf?VersionId=vmlVsOsqhaG7Ey7jERUEVprDyKlrnV6L. Acesso em: 15 dez. 2025. Destinos que reportaram dados para pelo menos de janeiro a agosto de 2025.

A incerteza derivada de tensões econômicas e geopolíticas também pode afetar a confiança no turismo. A queda na confiança do consumidor foi classificada como o terceiro principal fator que afeta o turismo na pesquisa de setembro de 2025, enquanto os riscos geopolíticos (além dos conflitos em andamento) ficaram em quarto lugar. O aumento das tarifas comerciais (5º lugar) e os requisitos de viagem (6º lugar) também foram as principais preocupações expressas pelo Painel de Especialistas (ONU Turismo, 2025).

O mais recente Índice de Confiança do Turismo da ONU mostra um ligeiro aumento nos níveis de confiança nos últimos quatro meses de 2025. Em uma escala de 0 a 200 (onde 100 indica desempenho igual), os especialistas do painel deram ao período de setembro a dezembro de 2025 uma pontuação de 120, acima dos 114 de maio a agosto. Cerca de 50% dos especialistas do painel expressaram perspectivas melhores (44%) ou muito melhores (6%) para setembro-dezembro, enquanto 33% preveem um desempenho semelhante ao de 2024 (ONU Turismo, 2025).

Cerca de 16% preveem um desempenho pior para o turismo. Essa perspectiva positiva, embora ainda cautelosa, também se reflete na maior porcentagem de perspectivas “melhores” e “muito melhores” para o ano de 2025 em geral (60% na pesquisa de setembro contra 49% em maio), de acordo com os especialistas do painel. Apesar da incerteza global, a demanda por viagens deve permanecer resiliente ao longo do restante do ano. A projeção de janeiro da ONU Turismo de crescimento, de 3% a 5% nas chegadas internacionais em 2025, permanece inalterada (ONU Turismo, 2025).

Com base nos resultados do terceiro trimestre, o Fundo Monetário Internacional (FMI)³ revisou para cima as previsões para a economia global, mesmo diante dos efeitos da guerra comercial e das persistentes incertezas no cenário internacional. Assim, apesar de um primeiro semestre estável, a perspectiva continua de incerteza, com riscos inclinados para o lado negativo (FMI; SEI, 2025).

O FMI elevou novamente a projeção de crescimento da economia global para 2025 em relação aos relatórios anteriores, destacando a resiliência diante dos choques de política comercial provocados pelas tarifas dos Estados Unidos, e advertindo para um cenário de fragilidade no longo prazo. A instituição prevê

que o crescimento global desacelere de 3,3% em 2024 para 3,2% em 2025, alta de 0,2 ponto percentual em relação à estimativa de julho, e para 3,1% em 2026. Esse patamar está consideravelmente abaixo da média pré-pandemia de 3,7% (FMI; SEI, 2025).

O leve ajuste para cima neste ano reflete uma adaptação gradual às tensões comerciais geradas pelas tarifas dos Estados Unidos. O FMI observou que o choque tarifário foi menor do que o inicialmente previsto, após acordos que reduziram as taxas efetivas dos EUA em relação aos picos de abril, situando-se agora entre 10% e 20% para a maioria dos países. Além disso, a melhora nas previsões se deve a três fatores, segundo o FMI. Primeiro, a antecipação de compras por parte das empresas nos EUA nos primeiros meses do ano, como estratégia para formar estoques antes da entrada em vigor das tarifas americanas em abril, foi mais forte do que calculado inicialmente, gerando impacto positivo sobre a atividade (FMI; SEI, 2025).

O FMI prevê para as economias avançadas expansão de 1,5% em 2025 e 1,6% em 2026. Para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a taxa de crescimento do PIB ficou em 4,1% para 2025 e 4,0% para o próximo ano. Na área do euro, espera-se que o crescimento acelere, mas em um ritmo mais gradual do que o previsto em janeiro. Em 2025, leve alta de 1,0% e 1,2% em 2026, com as tensões geopolíticas continuando a afetar as políticas de recuperação econômica (FMI; SEI, 2025).

Sobre o cenário brasileiro, em linhas gerais, os números do PIB do terceiro trimestre de 2025 mostraram uma redução mais acentuada do que a esperada, evidenciando uma desaceleração da atividade econômica. Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, observa-se uma taxa decrescente desde o terceiro trimestre de 2024. Em 2025, também em relação ao trimestre anterior, a retração é considerável, de 1,5% para 0,1%. Dessa forma, os resultados reforçam a tendência de desaceleração da economia para o próximo trimestre (FMI; SEI, 2025).

Diante desse cenário, a previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o Brasil, com base no relatório de outubro para 2025, é de 2,4%. No entanto, o FMI alertou para uma possível desaceleração em 2026, com projeção de crescimento de 1,9%. A expectativa desse órgão sinaliza uma desaceleração para a economia brasileira em relação a 2024, quando o país cresceu 3,4%. O principal motivo para o baixo crescimento é a política monetária mais apertada. Por outro lado, ele manteve a perspectiva de que

o crescimento da economia deve convergir para 2,5% ao ano no longo prazo, ajudada por reformas que impulsionam a produtividade, como a reforma tributária (FMI; SEI, 2025).

Nesse contexto, o volume das atividades turísticas⁴ no Brasil expandiu-se 3,9% no terceiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. Seguindo a mesma tendência, e com taxa superior à média nacional, a Bahia ampliou em 4,9% suas atividades turísticas nesse intervalo. Quanto à receita nominal dessas atividades, o estado cresceu 12,0%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (9,5%) em relação ao mesmo trimestre de 2024. Esse resultado alavancou o setor de *Serviços* (1,3%) em âmbito nacional, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional 1,8% – mais significativa (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE,⁵ 2025).

A Bahia seguiu a mesma tendência, com o setor de *Serviços* contabilizando ampliação de 0,9%, e colaborou com o resultado positivo do PIB (2,2%) no terceiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. O crescimento dos *Serviços* na Bahia foi favorecido pela alta em três atividades, com destaque para a dinâmica positiva das *Atividades imobiliárias*, com crescimento de 2,4%, o *Comércio* (2,2%) e *Outros serviços* (1,1%). Por outro lado, as atividades da *Administração pública* (-0,7%) e de *Transportes* (-0,4%) recuaram (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, 2025).

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 5,3% no terceiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre de 2024, impulsionado pelo aumento da movimentação registrado em três dos quatro aeroportos investigados (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico – Sinart; Socicam Náutica e Turismo – SNT; Vinci Airports; Infraero, 2025).

3 *World Economic Outlook*. Disponível em: <https://www.imf.org/en/publications/weo/issues/2025/10/14/world-economic-outlook-october-2025>. Acesso em: 25 nov. 2025.

4 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

5 Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2025_set.pdf. Acesso em: 20 nov. 2025.

É importante destacar que entre os cinco destinos com melhor desempenho no Brasil, nas chegadas de turistas internacionais (em voos internacionais), no terceiro trimestre de 2025, a Bahia (31,7%) ocupa a segunda posição, ficando abaixo apenas do Amazonas que cresceu 69,0%, e superior à média nacional (16,9%). Foram mais de 71 mil turistas internacionais que desembarcaram nos aeroportos (Salvador e Porto Seguro) da Bahia. No acumulado do ano, até setembro de 2025, a Bahia (43,7%) ocupa a quarta posição, com taxa superior à média nacional (17,2%). Foram mais de 198 mil turistas internacionais (Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, 2025).

Os pedágios das rodovias que perpassam o estado da Bahia registraram ampliação acima de nove milhões de veículos em trânsito, o que representa uma expansão de 3,0% em relação ao terceiro trimestre de 2024. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada em todas as duas concessionárias que administram as rodovias baianas (concessionárias Bahia Norte e Litoral Norte, 2025).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) próximo de R\$ 1,5 bilhão, referente às ACT no terceiro trimestre de 2025, com expansão nominal de 22,9% em relação ao ano de 2024. Esse resultado foi impulsionado por aproximadamente 70,0% das atividades investigadas (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz, 2025).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 65,2% no terceiro trimestre de 2025, resultado acima do observado no mesmo trimestre do ano anterior (64,7%). É importante destacar que essa é a primeira melhor taxa média registrada para os terceiros trimestres de cada ano desde o início da série histórica iniciada em 2014 (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur, 2025).

Próximo de 218 mil veículos passaram pelo sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho no terceiro trimestre de 2025, resultado 14,1% superior em relação ao mesmo trimestre de 2024. Pelo mesmo sistema passaram perto de 1,3 milhão de passageiros, com expansão de 38,3% na mesma análise comparativa (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba, 2025).

O setor de *Turismo* incorporou 1.772 postos de trabalho com carteira assinada no terceiro trimestre de 2025, número puxado, principalmente, pelas atividades de *Restaurantes e ou-*

tros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (+1.319 vagas), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros sob regime de fretamento e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente* (+311 vínculos) e *Hotéis e similares* (+211 postos). Com a mesma tendência de aceleração, a zona turística que mais ampliou o número de trabalhadores formais foi a Baía de Todos-os-Santos (+277 postos) (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged, 2025).

Nesse contexto, cabe destacar que a manutenção dos investimentos das empresas públicas e privadas na realização de grandes eventos, tais como: o tradicional Desfile da Independência do Brasil na Bahia, o Festival de Inverno, as celebrações à Santa Dulce dos Pobres, a romaria de Bom Jesus da Lapa, feiras e congressos, entre outros, foram essenciais para impulsionar o turismo nesse trimestre. A perspectiva para os próximos meses é de manutenção do desempenho no volume de serviços, pois as pesquisas de sondagens empresariais até o momento divulgadas apontam para essa direção. Como pode ser confirmada pela expectativa da sondagem empresarial da FGV⁶.

Conforme a sondagem empresarial da FGV, o Índice de Confiança de Serviços (ICS) da FGV IBRE subiu 1,2 ponto em novembro, para 90,1 pontos, maior nível desde junho deste ano (90,7 pontos). Na média móvel trimestral, o índice avançou 1,0 ponto, para 89,3 pontos. Segundo avaliação de Stéfano Pacini, economista da FGV IBRE:

O bom resultado do mês de novembro reflete a resiliência do setor de serviços frente à desaceleração de outros setores. Em relação ao presente, destaca-se a heterogeneidade dos resultados, com Serviços Profissionais e de Transporte sustentando o resultado, enquanto Famílias mantém a trajetória descendente. Em relação ao futuro, as expectativas melhoram pelo segundo mês seguido, indicando uma leve tendência favorável para os próximos meses nos principais segmentos. O setor de serviços tem respondido melhor ao cenário de dificuldades financeiras e da política monetária contracionista que impacta principalmente o consumo e a confiança das famílias (Confiança de ..., 2025).

A expectativa para o setor do turismo para o quarto trimestre, e para o ano de 2025, é de manutenção da expansão, uma vez que abrange um período intenso de diversos festejos, tais como:

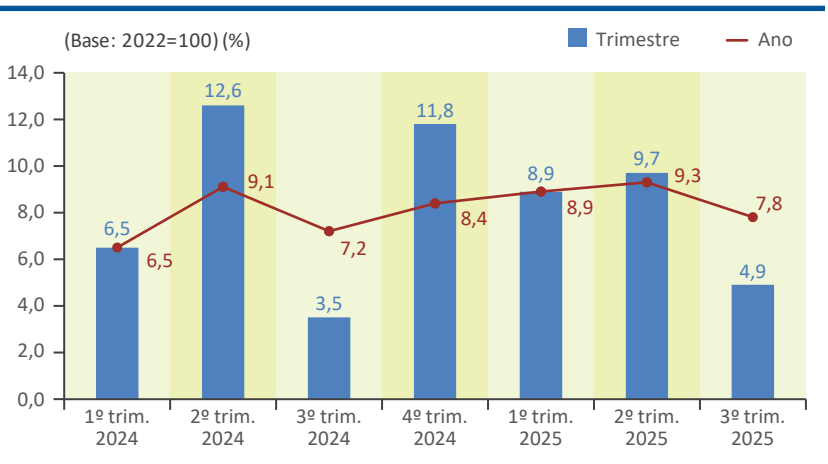
a Novena de Santa Luzia, a Festa de Santa Bárbara, a novena em honra a Nossa Senhora da Conceição da Praia e a Festa do Bom Jesus dos Navegantes. Além disso, temos também as festas natalinas e de virada do ano realizadas em Salvador e em grande parte dos demais municípios baianos e a confirmação dos cruzeiros marítimos para a temporada 2025/2026. Cabe destacar que, no último trimestre do ano, esses eventos sempre acontecem, e ainda assim, o setor mantém o seu ritmo de crescimento.

INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado especial de atividades turísticas na Bahia, quando comparado com o 3º trimestre do ano de 2024, marcou expansão de 4,9%, mantendo a aceleração iniciada no 2º trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a décima oitava taxa positiva para esse tipo de comparação (Gráfico 1).

Gráfico 1
Volume das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

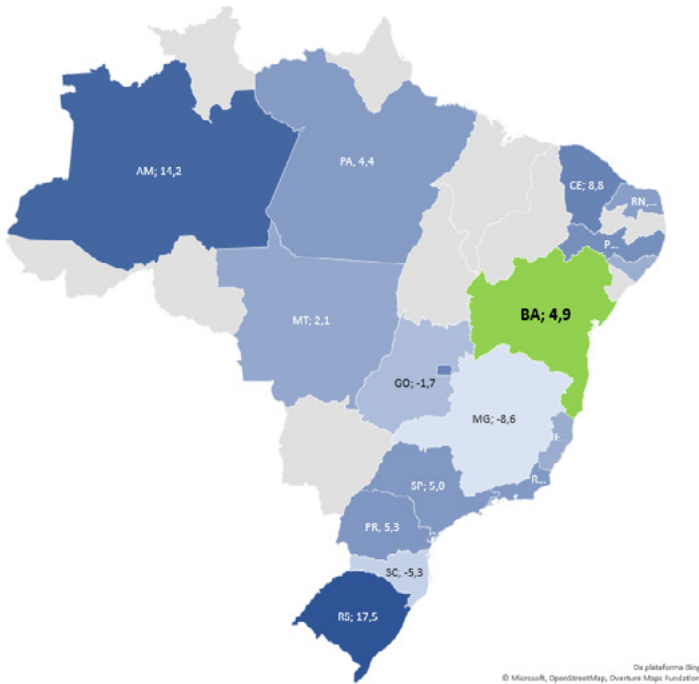
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

6 Ver a respeito: Confiança de Serviços avançou em novembro. Disponível em: [Press Release_ICS_Nov25.pdf](#) . Acesso em: 28 nov. 2025.

Seguindo a mesma análise, o volume do agregado especial das atividades turísticas no Brasil cresceu 3,9% no terceiro trimestre do ano de 2025, frente a igual período de 2024. Regionalmente, 14 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo. Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Rio Grande do Sul (17,5%), Amazonas (14,2%) e Ceará (8,8%). Nessa comparação, o estado apontou a oitava posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Essa já é a sétima expansão consecutiva superior à média nacional. Em contrapartida, Minas Gerais (-8,6%), Santa Catarina (-5,3%) e Goiás (-1,7%) foram os impactos negativos no trimestre (Figura 1).

Figura 1
Volume das atividades turísticas(1) (%)
Bahia – 3º trim. 2025/3º trim. 2024

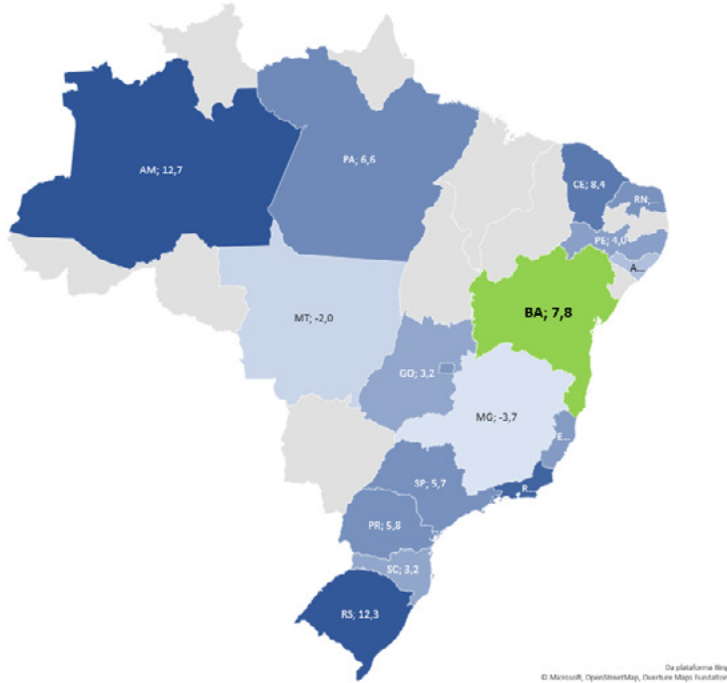


Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado entre janeiro e setembro do ano de 2025, frente a igual período de 2024, o volume das atividades turísticas do Brasil cresceu 5,7%. Em termos regionais, 15 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos do Amazonas (12,7%), Rio Grande do Sul (12,3%) e Rio de Janeiro (10,8%). Nessa com-

paração, a Bahia cresceu 7,8% e manteve a expansão (7,2%) contabilizada no ano anterior. O estado apontou a quinta posição entre os locais investigados, superior à média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-3,7%) e Mato Grosso (-2,0%) foram as influências negativas do ano (Figura 2).

Figura 2
Volume das atividades turísticas(1) (%)
Bahia – 1º trim.-3º trim. 2025/1º trim.-3º trim. 2024

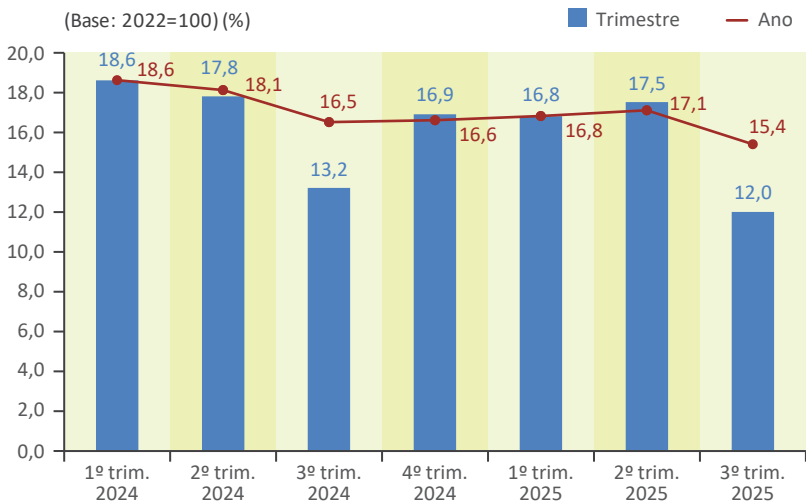


Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, no terceiro trimestre de 2025, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, marcou expansão de 12,0%, mantendo a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (165,2%). Essa é a décima oitava taxa positiva para esse tipo de comparação, superando a média nacional de 9,5% (Gráfico 2).

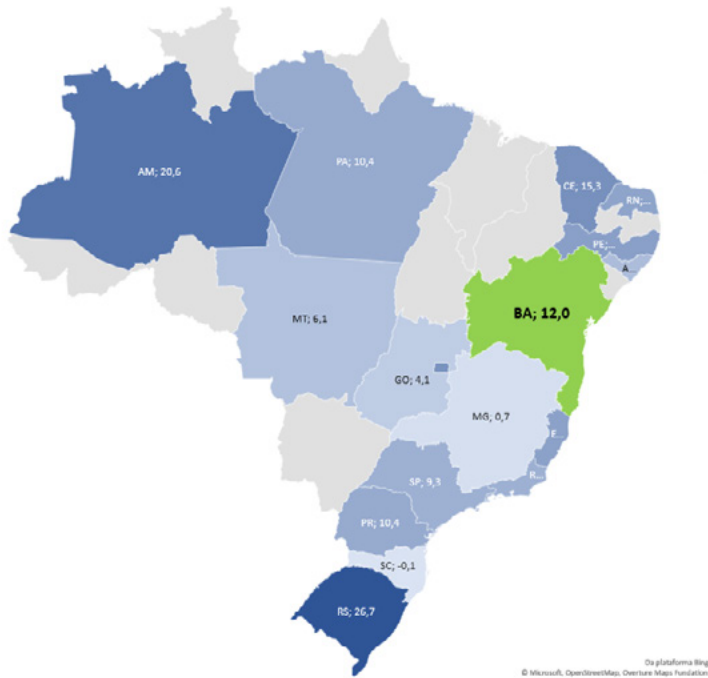
Gráfico 2
Receita das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, a receita nominal das atividades turísticas no Brasil expandiu-se 9,5% no terceiro trimestre do ano de 2025, ante igual período de 2024. Verificou-se que 16 das 17 unidades analisadas marcaram o mesmo ritmo de crescimento, com destaque para Rio Grande do Sul (26,7%), Amazonas (20,6%) e Ceará (15,3%). Nesta análise, a Bahia registrou a sétima posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas Santa Catarina (-0,1%) recuou (Figura 3).

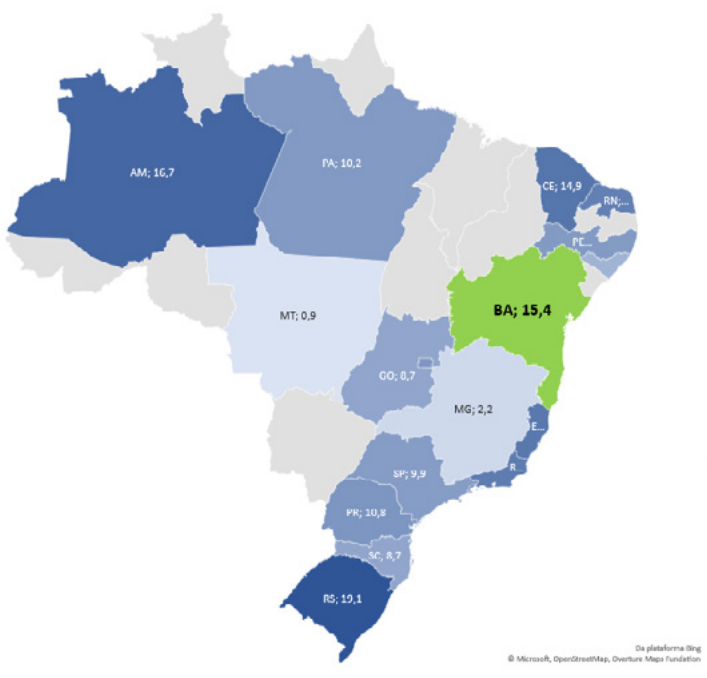
Figura 3
Receita nominal das atividades turísticas(1) (%)
Bahia – 3º trim. 2025/3º trim. 2024



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A receita nominal das atividades turísticas no Brasil cresceu 10,5% entre janeiro e setembro de 2025, frente a igual período de 2024. Verificou-se que todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento, com destaque para Rio Grande do Sul (19,1%), Amazonas (16,7%) e Bahia (15,4%). Nesta análise, a Bahia registrou a terceira posição entre os locais investigados e foi superior à média nacional (Figura 4).

Figura 4
Receita nominal das atividades turísticas(1) (%)
Bahia – 1º trim.-3º trim. 2025/1º trim.-3º trim. 2024



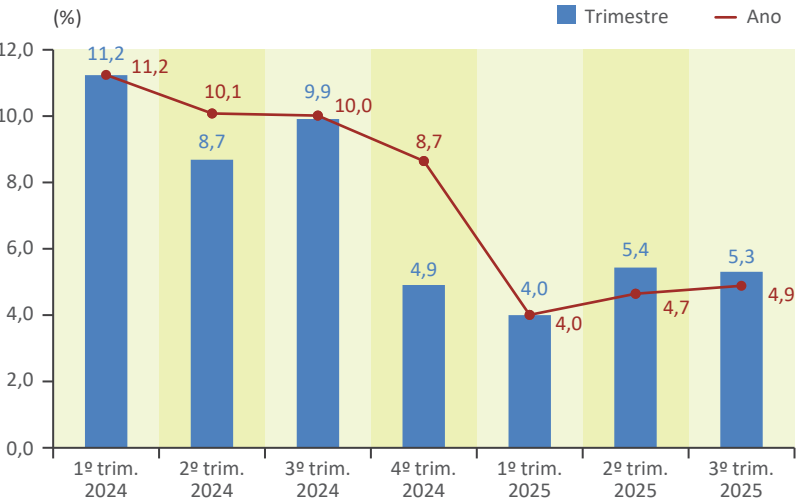
Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos aeroportos da Bahia avançou 5,3% no terceiro trimestre de 2025, com ampliação próxima de 140 mil passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2024. Esse comportamento foi resultado, principalmente, do aumento observado tanto nos embarques (8,1%) quanto nos desembarques (2,7%). No trimestre, transitaram nos aeroportos baianos aproximadamente 2,8 milhões de pessoas (Gráfico 3).

Conforme a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou próximo de 1,8 milhão de passageiros, com expansão de 2,9%. No aeroporto de Porto Seguro, o fluxo foi de aproximadamente de 705 mil passageiros, com ampliação de 14,4%. No aeroporto de Vitória da Conquista, por sua vez, transitaram perto de 114 mil passageiros, com ampliação de 4,4%. Por outro lado, o fluxo no aeroporto de Ilhéus contabilizou acima de 158 mil passageiros, com queda de 2,6%.

Gráfico 3
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)(3)
Bahia – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

No acumulado de janeiro a setembro de 2025, ante igual período do ano anterior, mais de 8 milhões de passageiros passaram nos aeroportos da Bahia. O fluxo expandiu-se 4,9%, o que representa um aumento acima de 372 mil passageiros, mantendo a tendência de expansão iniciada no terceiro trimestre (40,1%) de 2021. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (6,7%) quanto nos desembarques (3,1%). É importante destacar que as ampliações foram contabilizadas em dois dos quatro aeroportos levantados.

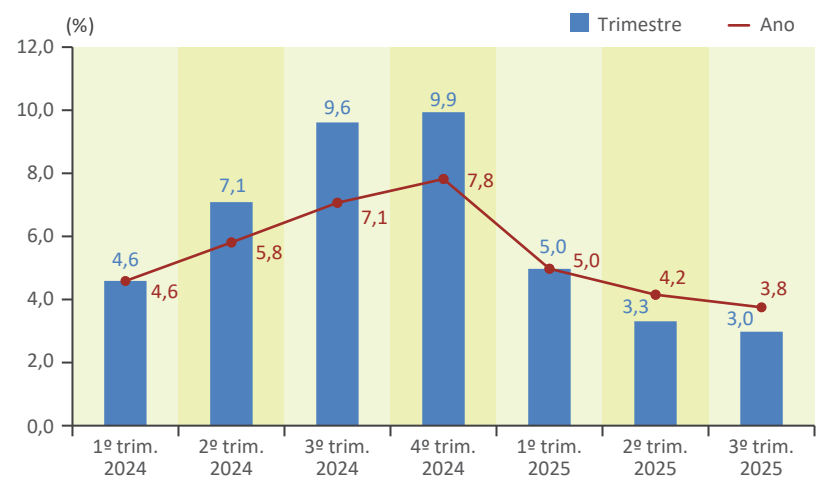
Conforme a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou perto de 5,4 milhões de passageiros, com expansão de 4,3%. O fluxo no aeroporto de Porto Seguro contabilizou perto de 1,9 milhão de passageiros, com ampliação de 14,6%. Em sentido oposto, o aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou aproximadamente 281 mil passageiros, com queda de 13,1%. E no aeroporto de Ilhéus, o fluxo foi de mais de 468 mil passageiros, com retração de 9,2%.

Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Mais de nove milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no terceiro trimestre de 2025. Em relação ao terceiro trimestre de 2024, o fluxo avançou 3,0%, o que representa uma ampliação próxima de 266 mil veículos. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada nas duas concessionárias que administram as rodovias baianas (Gráfico 4).

Segundo a mesma análise, o fluxo controlado pela concessionária Bahia Norte indicou expansão de 2,5%, contabilizando um aumento acima de 172 mil veículos. O fluxo monitorado pela concessionária Litoral Norte teve variação positiva de 4,5%, com ampliação próxima de 94 mil veículos.

Gráfico 4
Fluxo de veículos nos pedágios das rodovias da Bahia(1)(2)
Bahia – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado entre janeiro e setembro do ano de 2025, mais de 27 milhões de veículos passaram pelos pedágios das rodovias da Bahia. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o fluxo avançou 3,8%. Isso representa uma ampliação acima de 988 mil de veículos, mantendo a tendência de aceleração que foi iniciada no primeiro trimestre (9,2%) de 2023. O desempenho no ano foi resultado da expansão observada nas duas concessionárias.

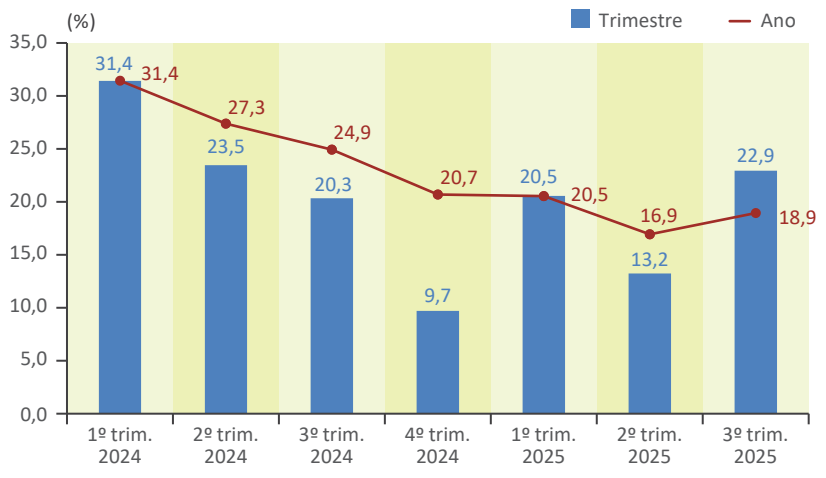
Segundo a mesma análise, o fluxo monitorado pela concessionária Bahia Norte expandiu-se 3,3%, aumentando perto de 652 mil veículos. A concessionária Litoral Norte registrou variação positiva do fluxo de 5,2%, aumentando acima de 336 mil veículos.

Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACT no estado totalizou próximo de R\$ 1,5 bilhão no terceiro trimestre de 2025, com ampliação nominal de 22,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que representa um aumento acima de R\$ 273 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 5).

O desempenho da arrecadação, no terceiro trimestre de 2025, foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (6,8%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (39,0%), *Restaurantes e similares* (8,7%), *Locação de automóveis sem condutor* (16,0%) e *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (16,2%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Locação de aeronaves sem tripulação* (-65,0%) e *Transporte aéreo de passageiros regular* (-75,8%).

Gráfico 5
Arrecadação de ICMS das atividades características do turismo(1)(2) – Bahia – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



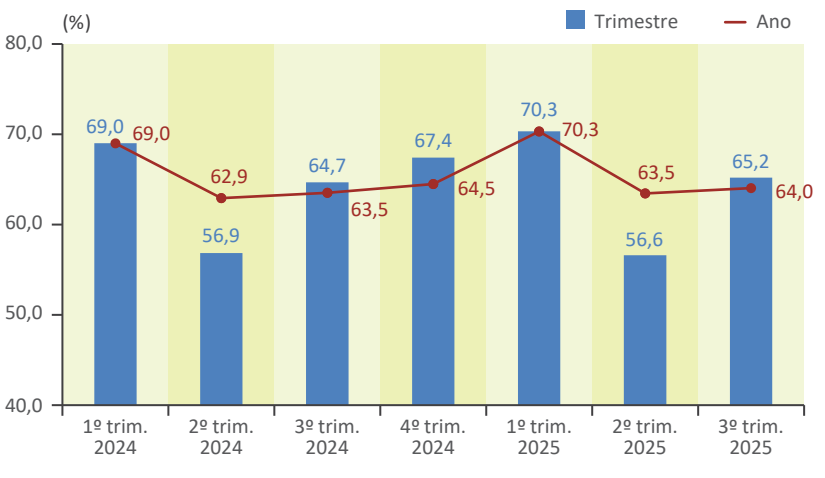
Fonte: Sefaz.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação, no acumulado entre janeiro e setembro de 2025, totalizou próximo de R\$ 4,3 bilhões, com ampliação nominal de 18,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que representa um aumento próximo de R\$ 679 milhões na arrecadação do estado. O bom desempenho foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (13,3%), *Restaurantes e similares* (20,0%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (41,9%) e *Locação de automóveis sem condutor* (6,0%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Transporte aéreo de passageiros regular* (-63,3%) e *Locação de aeronaves sem tripulação* (-37,1%).

Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 65,2% no terceiro trimestre de 2025. Esse resultado ficou 0,5 p.p. acima da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (64,7%). É importante destacar que essa é a primeira melhor taxa média registrada para os terceiros trimestres de cada ano, desde o início da série histórica iniciada em 2014 (Gráfico 6).

Gráfico 6
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)
Salvador – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



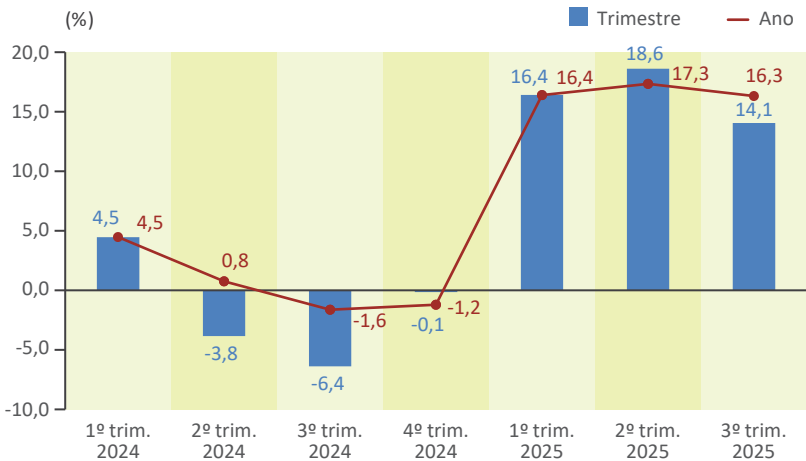
Fonte: Setur/DPT.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Taxa média no trimestre.
(2) Taxa média no ano.

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 64,0% entre janeiro de setembro de 2025, resultado superior ao observado no mesmo período do ano anterior (63,5%). Esse resultado ficou 0,5 p.p. acima da taxa contabilizada no ano anterior. É importante ressaltar que essa é a melhor taxa média registrada desde o início da série histórica iniciada em 2014, nessa comparação.

Fluxo de veículos no sistema ferry-boat

Aproximadamente 218 mil veículos utilizaram o sistema ferry-boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no terceiro trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período de 2024, o fluxo ampliou-se 14,1%, o que representa avanço perto de 27 mil veículos embarcados, mantendo a expansão registrada no primeiro trimestre de 2025 (16,4%) (Gráfico 7).

Gráfico 7
Fluxo de veículos no sistema ferry-boat (1)(2)
Salvador – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



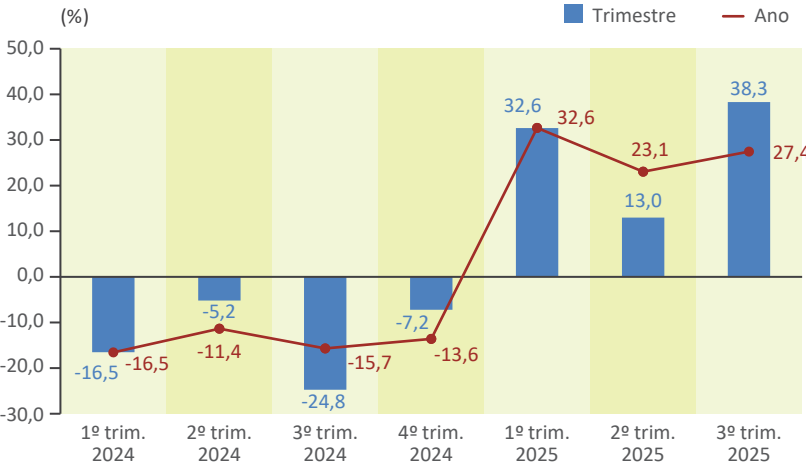
Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado entre janeiro e setembro ano de 2025, acima de 704 mil veículos utilizaram o sistema ferry-boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2024, o fluxo cresceu 16,3%, o que representa ampliação perto de 99 mil veículos, mantendo a expansão iniciada no primeiro trimestre de 2025 (16,4%).

Fluxo de passageiros no sistema ferry-boat

Perto de 1,3 milhão de passageiros utilizaram o sistema ferry-boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no terceiro trimestre de 2025. Em relação ao mesmo trimestre de 2024, o fluxo ampliou-se em 38,3%, o que representa expansão perto de 350 mil pessoas, mantendo a expansão registrada no primeiro trimestre de 2025 (32,6%) (Gráfico 8).

Gráfico 8
Fluxo de pessoas do sistema ferry-boat (1)(2)
Salvador – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado entre janeiro e setembro de 2025, acima de quatro milhões de passageiros utilizaram o sistema ferry-boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2024, o fluxo ampliou-se 27,4%, contabilizando perto de 873 mil pessoas, mantendo a expansão registrada no primeiro trimestre de 2025 (32,6%).

Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, sistematizadas pela SEI, no terceiro trimestre de 2025, na Bahia, o setor de turismo incorporou 1.772 novos postos de trabalho com carteira assinada, decorrente da diferença entre 18.681 admissões e 16.909 desligamentos. Tal

resultado, porém, revelou-se inferior ao de um ano antes, já que o saldo no conjunto dos meses de julho a setembro de 2024 havia sido de 2.059 empregos celetistas.

No terceiro trimestre de 2025, na Bahia, dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo,⁷ 16 exibiram saldo positivo, nove registraram resultado negativo e dois ficaram com saldo nulo. No referido intervalo, os melhores resultados despontaram em *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+1.319 vagas), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros sob regime de fretamento e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente* (+311 vínculos) e *Hotéis e similares* (+211 postos). Por outro lado, *Locação de automóveis sem condutor* (-135 postos), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (-76 empregos) e *Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos* (-34 vagas) foram aqueles com os menores saldos, todos exibindo mais desligamentos do que admissões.

No que diz respeito exclusivamente ao conjunto das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, no terceiro trimestre de 2025, constatou-se o surgimento líquido de 1.398 empregos com carteira assinada (diferença entre 17.045 admissões e 15.647 desligamentos) – indicando, dessa maneira, uma conjuntura menos robusta em termos de geração de postos de trabalho comparativamente àquela averiguada no mesmo trimestre do ano imediatamente antecedente, quando 1.689 novos vínculos celetistas haviam sido estabelecidos nesse recorte geográfico.

Das 13 zonas turísticas do estado, 12 delas evidenciaram eclosão líquida de vagas no intervalo mais recente. Os melhores desempenhos em termos de saldo de postos de trabalho foram observados nas seguintes zonas: Baía de Todos-os-Santos (+277 postos), Caminhos do Sudoeste (+264 vagas) e Costa dos Coqueiros (+158 postos). Na outra ponta, Lagos e Cânions do São Francisco (-29 vagas), Vale do São Francisco (+37 vínculos) e Caminhos do Jiquiriçá (+41 empregos) foram aquelas com os menores saldos, com apenas uma apresentando perda líquida de vagas no caso.

No acumulado de janeiro a setembro de 2025, o saldo de empregos formais do setor de turismo do estado da Bahia tam-

7 Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

bém se revelou positivo, indicando uma geração líquida de 2.469 postos de trabalho, decorrente de 55.349 admissões e 52.880 desligamentos. Um cenário, portanto, menos favorável do que o observado no mesmo conjunto de meses do ano de 2024, quando o referido setor havia registrado 2.700 novas vagas em território baiano.

Dos 27 subsetores econômicos do turismo local, 15 deles geraram postos de trabalho no acumulado do ano, enquanto dez dessas classes indicaram perda líquida de postos e duas apresentaram saldo nulo. No caso, *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas, Transporte rodoviário de táxi e Transporte rodoviário coletivo de passageiros sob regime de fretamento e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente* foram os subsetores com as maiores expansões, contabilizando 1.398, 573 e 563 novos vínculos formais, respectivamente. Enquanto isso, *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (-530 vagas), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (-148 vínculos) e *Hotéis e similares* (-87 postos) indicaram os menores saldos no mencionado período, todos com perda líquida de postos.

No que se refere ao recorte por zonas turísticas, no acumulado dos nove primeiros meses de 2025, houve geração líquida de 1.520 postos no estado, resultante da diferença entre 50.528 admitidos e 49.008 desligados. No mesmo intervalo do ano imediatamente antecedente, todavia, o resultado havia sido maior, de 2.031 novos postos de trabalho.

Mesmo com mais admissões do que desligamentos no conjunto, nem todas as 13 regiões exibiram resultados positivos em 2025. No caso, a ampliação do nível de emprego formal ocorreu em dez delas, com destaque para as zonas Baía de Todos-os-Santos (+510 postos), Caminhos do Sudoeste (+318 empregos) e Caminhos do Sertão (+293 postos). Por outro lado, com os menores saldos no intervalo, todas com supressão líquida de vagas de trabalho, tem-se Costa do Descobrimento (-546 postos), Costa do Dendê (-69 vagas) e Costa dos Coqueiros (-60 vínculos).

Tabela 1
Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística(1) – Bahia – 3º trim. 2024/3º trim. 2025

Zona turística	3º trim. 2024			3º trim. 2025		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	6.013	5.452	561	6.347	6.070	277
Caminhos do Jiquiriçá	191	172	19	232	191	41
Caminhos do Oeste	682	678	4	838	753	85
Caminhos do Sertão	893	782	111	987	918	69
Caminhos do Sudoeste	770	676	94	981	717	264
Chapada Diamantina	291	242	49	373	261	112
Costa das Baleias	395	359	36	485	366	119
Costa do Cacau	1.120	1.027	93	1.168	1.061	107
Costa do Dendê	462	355	107	610	533	77
Costa do Descobrimento	2.735	2.490	245	2.815	2.734	81
Costa dos Coqueiros	1.665	1.368	297	1.788	1.630	158
Lagos e Canyons do São Francisco	87	71	16	141	170	-29
Vale do São Francisco	249	192	57	280	243	37
Total	15.553	13.864	1.689	17.045	15.647	1.398

Fonte: Ministério do Trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 2
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 3º trim. 2025

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º trim. 2025		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	10.382	9.063	1.319
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	680	369	311
Hotéis e similares	4.269	4.058	211
Transporte rodoviário de táxi	546	484	62
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	92	70	22
Outros	2.712	2.865	-153
Total	18.681	16.909	1.772

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 3
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 3º trim. 2024

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º trim. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	9.563	8.208	1.355
Hotéis e similares	4.034	3.769	265
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	377	272	105
Transporte rodoviário de táxi	395	327	68
Locação de automóveis sem condutor	972	910	62
Outros	1.691	1.487	204
Total	17.032	14.973	2.059

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,
segundo zona turística(1) – Bahia – 3º trim. 2025

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	277
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	461
Transporte Rodoviário de Táxi	44
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	22
Hotéis e Similares	19
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	17
Caminhos do Jiquiriçá	41
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	31
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	6
Hotéis e Similares	2
Transporte Rodoviário de Táxi	2
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	1
Caminhos do Oeste	85
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	69
Hotéis e Similares	22
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	9
Agências de Viagens	7
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	2

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 3º trim. 2025 (continuação)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Caminhos do Sertão	69
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	52
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	47
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	7
Hotéis e Similares	5
Agências de Viagens	3
Caminhos do Sudoeste	264
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	187
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	57
Hotéis e Similares	11
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	10
Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares	2
Chapada Diamantina	112
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	80
Hotéis e Similares	33
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	5
Agências de Viagens	3
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	3
Costa das Baleias	119
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	49
Hotéis e Similares	41
Agências de Viagens	8
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	8
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	7
Costa do Cacau	107
Hotéis e Similares	39
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	33
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	21
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	9
Parques de Diversão e Parques Temáticos	5
Costa do Dendê	77
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	67
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	18
Locação de Automóveis sem Condutor	6
Agências de Viagens	3
Transporte Rodoviário de Táxi	3

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 3º trim. 2025 (conclusão)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Costa do Descobrimento	81
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	93
Locação de Automóveis sem Condutor	10
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	5
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	5
Transporte por Navegação de Travessia	5
Costa dos Coqueiros	158
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	66
Hotéis e Similares	26
Transporte Rodoviário de Táxi	21
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	19
Agências de Viagens	12
Lagos e Canyons do São Francisco	-29
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	13
Hotéis e Similares	10
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	8
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	1
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	1
Vale do São Francisco	37
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	54
Serviços Ambulantes de Alimentação	3
Locação de Automóveis sem Condutor	2
Transporte Rodoviário de Táxi	2
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	1

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto
SECRETARIA DE TURISMO
Luís Maurício Bacellar Batista
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
José Acácio Ferreira
SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST
Luciano Viana Valladares
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)
Armando Affonso de Castro Neto
DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)
Rodrigo Barbosa de Cerqueira
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)
Luiz Carlos de Almeida Rabelo Neto
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)
Arthur Souza Cruz
COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)
Lucicleide Nery Nascimento
ELABORAÇÃO TÉCNICA
Luiz Fernando Araújo Lobo
Luiz Mário Ribeiro Vieira
Rosângela Conceição
Silvânia Ferreira Conceição
GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)
Juliana Braga
Rodrigo da Cruz Lopes
COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)
Marília Reis
EDITORIA-GERAL (SEI)
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (SEI)
EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu
DESIGN GRÁFICO (SEI)
Vinícius Luz Assunção
REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers
EDITORAÇÃO
Alderman Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

